

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	12
✓ CURSO LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	19
✓ WORKSHOP “SOLUÇÕES EM NUTRIÇÃO ANIMAL CONTRA A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS”	22
✓ II JORNADAS INTERNACIONAIS DE AVICULTURA	23

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt



iaca@iaca.pt



213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **PSA:** Recém-criada *Task-Force* da FEFAC discutiu o problema da disseminação do vírus da peste suína africana
- **CADEIA ALIMENTAR:** Parlamento Europeu quer maior transparência no processo de avaliação de risco
- **RIBOFLAVINA:** Proibição de utilização de vitamina B2 produzida por estirpes geneticamente modificadas na produção biológica deixou vazio preocupante
- **PRÁTICAS COMERCIAIS:** Comité Agricultura do Parlamento Europeu aprova relatório contra as práticas comerciais desleais
- **BOLSA DO PORCO (27/09/18):** Tendência de descida (-0.030 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (28/09/18):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 24/09/18 a 30/09/18):**
 - AVES:** Tendência de manutenção
 - BOVINOS:** Tendência de estabilidade
 - SUÍNOS:** Descida em todos os mercados de porcos e manutenção dos leitões
 - OVINOS:** Tendência de manutenção em todos os mercados
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Portaria n.º 270/2018, prorrogação dos prazos de candidatura aos apoios após incêndios
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaque para os diversos Seminários, Simpósios, Congressos e atividades de divulgação a decorrerem em outubro e novembro
- **CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS:** Edição de outubro em Santarém ESGOTADA, nova edição em janeiro 2019
- **WORKSHOP IACA/FEFAC NA FMV, DIA 09 DE OUTUBRO**
- **II JORNADAS INTERNACIONAIS DE AVICULTURA, 9 E 10 DE MAIO 2019, PORTO**

PSA – Nova Task-Force discutiu o problema da disseminação do vírus da peste suína africana

A recém-criada *Task-Force* da FEFAC sobre a Peste Suína Africana/Biossegurança realizou a sua primeira Conferência telefónica a 24 de setembro de 2018, estando previstas novas reuniões e partilha de informação relevante.

Embora tenha sido reconhecido, com base nas informações científicas disponíveis, que **o risco de os ingredientes utilizados nas fábricas de alimentos compostos serem um vetor de transmissão do vírus é extremamente reduzido, os especialistas notaram a necessidade de tranquilizar os suinicultores e preparar ferramentas de informação. Por outro lado, insistiram na importância de medidas de biossegurança eficazes nas áreas infetadas, uma vez que os transportes e as pessoas continuam a ser a principal causa de disseminação do vírus da PSA.**

A FEFAC convidou para a discussão os principais fornecedores de ingredientes para alimentos compostos identificados como sendo de potencial risco, com base num documento divulgado pela Universidade do Kansas e numa árvore de decisão.

A EAPA e a GME, que representam os produtores de derivados do sangue e gelatina, confirmaram que o processo de fabrico destes produtos é capaz de matar qualquer vírus, incluindo o vírus da ASF. No que diz respeito ao bagaço e grãos de soja, os especialistas da COCERAL salientaram que foram importados volumes significativos destas matérias-primas nos últimos anos de áreas infetadas, sem nenhum caso documentado de contaminação. Da mesma forma, a FEFANA não relatou qualquer preocupação específica em relação aos aditivos utilizados no fabrico dos alimentos compostos.

Após a conferência, a Associação Belga dos Fabricantes de Alimentos para Animais (*BFA - Belgian Feed Association*), informou que **os cientistas belgas recomendam não alimentar porcos com milho colhido em áreas infetadas**.

Em relação à **Biossegurança**, a *Task-Force* concordou com a necessidade de existirem diretrizes claras, eficazes e consistentes em todos os setores que interagem com as explorações pecuárias. Isto deve incluir também medidas para gerir/proibir devoluções de alimentos das zonas infetadas.

Foram convidadas as associações nacionais a encaminharem as suas orientações nacionais de biossegurança para o Secretariado e recomendaram à FEFAC que estabeleça contato com outras organizações da UE (COPA/COGECA e COCERAL, desde logo), para definir uma abordagem consistente tendo em vista a elaboração de orientações aos operadores, incluindo o transporte de alimentos compostos para animais e matérias-primas para a alimentação animal, para as zonas infetadas.

Em relação à comunicação, os especialistas recomendaram a elaboração de um boletim informativo com base nas informações fornecidas pelas organizações dos fornecedores e pela Universidade do Kansas.

Este material seria destinado às DG SANTE, DG AGRI, às empresas e comunicação ao público em geral, se necessário.

Os especialistas da Task-Force também saudaram a disponibilidade da associação romena, membro da FEFAC, para coorganizar um Workshop sobre a PSA, programado para 21 de fevereiro de 2019 em Bucareste. De facto, a situação na Roménia é particularmente grave!

Esta hipótese já tinha sido abordada entre a IACA e o COPA/COGECA, através do Presidente do Grupo de Trabalho dos Suínos, o português, António Tavares.

CADEIA ALIMENTAR – Parlamento Europeu quer maior transparência no processo de avaliação de risco

O relator do Parlamento Europeu do Comité ENVI (Ambiente), Renate Sommer (PPE), é muito crítico sobre a abordagem proposta pela Comissão Europeia relativamente à transparência crescente no processo de avaliação dos riscos da UE.

Para além do anúncio de iniciativas para aumentar a transparência no processo de avaliação de riscos, em simultâneo com a publicação do regulamento que autoriza temporariamente o glifosato em 2017, a Comissão Europeia apresentou uma proposta sobre a transparência e sustentabilidade do modelo de avaliação de risco na cadeia alimentar da UE.

O elemento-chave da proposta é que todos os estudos relacionados com o risco sejam disponibilizados ao público e facilmente acessíveis em formato eletrónico através do site da EFSA, com a possibilidade de serem pesquisados, descarregados e impressos pelos utilizadores. Este acesso seria possível a partir da apresentação dos estudos, ou seja, no início da avaliação da EFSA. A confidencialidade e os direitos de propriedade intelectual devem, no entanto, permanecer protegidos desde que justificados (os estudos de eficácia relativos aos aditivos para a alimentação animal ficariam isentos da publicação).

Para além da publicação dos estudos científicos, outras medidas que foram propostas dizem respeito a:

- Maior envolvimento dos Estados-membros na estrutura de governação e nos painéis científicos da EFSA;
- Consulta das partes interessadas e do público em geral sobre estudos apresentados para assegurar o acesso abrangente da EFSA a provas existentes para fundamentar a sua avaliação;
- Um procedimento específico, incluindo a consulta pelas partes interessadas e do público em geral dos estudos previstos no caso de renovações de substâncias já autorizadas;
- Controlos e auditorias pela Comissão, para garantir a conformidade dos laboratórios/estudos com as normas;
- Criação de um registo europeu comum de estudos encomendados por empresas no âmbito da sua candidatura à EFSA;
- Dar mais poder à EFSA para solicitar estudos científicos adicionais, a pedido da Comissão e financiados pelo orçamento da UE;

- Reforço da comunicação de riscos para os cidadãos, através de uma maior coordenação com os gestores de risco nacionais e da UE.

A proposta foi discutida no PARI-EFSA (plataforma de organizações industriais cuja atividade tem o impacto, direto ou indireto, da EFSA, onde a FEFAC, FEFANA e EMFEMA são membros), com o objetivo de coordenar as atividades de lobby, que visam principalmente assegurar a proteção do know-how e garantir que a publicação dos estudos só decorre após o parecer da EFSA ser publicado, e não numa fase muito precoce do processo de avaliação.

A proposta da Comissão está a ser discutida no Parlamento Europeu. **A relatora chama a atenção no seu projeto de relatório para o facto de:**

- Vários estudos já estão disponíveis, mediante pedido, à EFSA;
- O impacto económico das medidas e as consequências em termos de inovação não foram avaliados;
- Os custos das medidas propostas são enormes para o orçamento da EFSA, mesmo com o aumento proposto de 80% do orçamento;
- A publicação de estudos antes da publicação do parecer da EFSA significa que os operadores de países terceiros teriam acesso a todas as informações muito antes da sua autorização na UE.

Depois do debate previsto para esta semana, a votação pode realizar-se na reunião do Comité Ambiente de 10-11 de outubro de 2018.

RIBOFLAVINA – Utilização de vitamina B2 na produção biológica

A *Task-Force* da FEFAC para a vitamina B2 concluiu na sua última conferência telefónica que, no processo de avaliação da reautorização da utilização da vitamina B2 produzida por estirpes geneticamente modificadas, não autorizadas na alimentação animal, e que levou à sua rejeição/ não autorização, deixou um vazio preocupante a nível da produção biológica.

A curto prazo parece não haver uma solução para os produtores, a não ser pedir ao nível da UE, a ativação da derrogação para o uso de aditivos produzidos por GMMOs.

Ao mesmo tempo, reconheceram que tal derrogação, se obtida, seria em qualquer caso limitada no tempo e, portanto, todas as energias deveriam ser gastas para encontrar ou desenvolver fontes alternativas de vitamina B2.

A 10 de setembro de 2018, uma delegação conjunta da FEFANA, FEFAC e COPA/COGECA reuniu-se com o Chefe de Unidade responsável pela agricultura biológica, Nicolas Verlet, para falar sobre a escassez de vitamina B2 adequada para uso na agricultura biológica.

Como esperado, a Comissão Europeia opôs-se fortemente à solução de "derrogação" (questão da reputação). A curto prazo, aconselharam a utilização de "matérias-primas ricas em vitamina B2" e informaram que solicitaram às autoridades alemãs informações sobre o estatuto legal da suspensão líquida de vitamina B2 (matéria-prima ou aditivo para alimentação animal).

A DG AGRI informou igualmente que verificará, com o apoio da DG SANTE, as possibilidades de utilizar a via veterinária para garantir que os animais recebam vitamina B2 suficiente para

evitar problemas de bem-estar animal/saúde (os medicamentos veterinários produzidos por OGM são autorizados na agricultura biológica). A médio prazo, cabe às empresas garantir o seu suprimento.

A *Task-Force* da FEFAC sobre a vitamina B2 tomou boa nota da posição da DG AGRI e concluiu que, **para preservar o interesse dos fornecedores de alimentos para animais para utilização na agricultura biológica, o lobby deveria concentrar-se nas autoridades nacionais, alertar para a atual situação e pedir-lhes que assumam as suas responsabilidades na preservação da cadeia da produção animal biológica.**

A *Task-Force* concordou, no entanto, que a possibilidade de obter a derrogação é escassa e, em qualquer caso, seria limitada no tempo. Isto foi confirmado na última reunião do Comité de Produção Biológica da UE, onde, apesar da pressão exercida pelas Associações-membros da FEFAC para com o seu representante nacional, a questão mal foi abordada e a DG AGRI reiterou a sua mensagem de que se trata de um assunto de curto prazo que merece uma solução por parte da indústria.

Os especialistas da *Task-Force* solicitaram ao Secretariado que redigisse um documento listando as condições e os critérios para o desenvolvimento de tais soluções.

Também discutiram e aprovaram o material de comunicação elaborado pelos serviços da FEFAC e que está disponível para as Associações, no caso de, nas próximas semanas existirem solicitações por parte dos meios de comunicação social, tendo em conta que o Regulamento que recusa a autorização da vitamina B2 produzido por *B. subtilis* KCCM 10445 foi publicado a 20 de setembro de 2018.

Um tema que irá ser discutido em Lisboa, na próxima semana, no quadro dos Comités da FEFAC (Pré-Misturas e Nutrição Animal), que vão decorrer nos dias 9 e 10 de outubro.

PRÁTICAS COMERCIAIS – Comité Agricultura do Parlamento Europeu aprova relatório contra as práticas comerciais desleais

As organizações europeias representativas da Indústria agroalimentar e dos agricultores e produtores pecuários europeus saudaram a votação expressiva dos membros do Comité de Agricultura do Parlamento Europeu, a favor do relatório apresentado pelo eurodeputado Paolo de Castro sobre as práticas comerciais desleais na cadeia alimentar (conhecido como UTP).

Um dos principais aspetos do relatório é o de que o Parlamento Europeu não irá tolerar quaisquer tipos de abusos ou práticas comerciais desleais nas relações entre produtores, indústrias ou retalhistas ao longo da cadeia alimentar. Trata-se, sem dúvida, de um sinal relevante, mas que tem de ser ratificado em Plenário, para além do facto de que existe uma proposta da Comissão neste sentido, na versão de uma Diretiva. O processo ainda vai ser analisado na Tríloga, antes de uma posição final, mas temos desenvolvimentos encorajadores.

Para já, os 11 milhões de agricultores e 293 000 empresas agroalimentares da União Europeia apelam agora à Comissão e ao Conselho que adotem a proposta legislativa até final de 2018. A presidência da Áustria informou-nos de que esta era uma das suas prioridades, conscientes de que o futuro da agricultura e da indústria agroalimentar passa muito por aqui.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 27 de setembro de 2018

Descida de 0.030 €
FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	27 de setembro	1,144	Lérida: Euros peso/vivo
França	27 de setembro	1,204	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	21 de setembro	1,330	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	27 de setembro	1,110	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	26 de setembro	1,400	Em Euros, carça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 04 de outubro de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 37 de 28 de setembro de 2018

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

Novamente manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3,95
Novilhas	3,95
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 05 de outubro de 2018, pelas 12:15 horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,14	4,14	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,85	0,85	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,45	1,35	-6,90%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,40	1,35	-3,57%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,85	0,85	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,16	2,16	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,55	1,52	-1,94%
Algarve	2,03	1,99	-1,97%
Beira Interior	1,73	1,69	-2,31%
Beira Litoral	1,55	1,50	-3,23%
Entre Douro e Minho	1,73	1,69	-2,31%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,70	1,66	-2,35%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%
Algarve	3,00	3,00	0,00%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	1,90	1,85	-2,63%

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	203,00	209,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	208,00	212,00	0,00%
Milho Forrageiro	173,00	180,00	0,00%

Semana Anterior : De 17 a 23/09/2018

Semana Corrente: De 24 a 30/09/2018

Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 38, Vol. 61

Price Survey

Sept 21, 2018

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Sept 20 2018	Change	Sept 13 2018	Sept 6 2018	Aug 2018	July 2018	Aug 2017	Oct Aug 17/18	Oct Aug 16/17
Soybeans, Brazil, cif Rott	405	402(a)	425(x)	408
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	352 O	-0.8%	355 O	359 O	380	378	390(b)	408	404
Soybean oil, US, fob Gulf	664 S/O	+0.3%	662 S/O	679 S	675	674	797	748	795
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(c)	603	+0.3%	601	623	614	606	742	672	728
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	746 O	-0.5%	750 S/O	756 S/O	766	775	855	827	845
Soybean oil, Brazil, fob	644 O	-0.2%	645 O	656 O	661	673	764	735	764
Soybean oil, Argentina, fob	632 O	-0.5%	635 O	652 S	645	663	759	733	760
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	342 O	-2.8%	352 S	348 S	363	382	318	384	337
Soya pell, 47%, Arg, fob	347 O	-1.1%	351 O	344 S	352	376	306	376	331
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	374 O	-2.9%	365 S	376 S	392	411	342	411	361
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	374 O	-2.6%	384 S	375 S	389	408	331	405	352
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	365 O	-1.4%	370 S	370 S	408	434	399	431	380
Groundnuts, US Runners 40/50(d)	1350 S/O	-2.2%	1380 S/O	1380 S/O	1380	1376	1405(e)	1313	1573
Gmd'nt oil,any orig,cif Rott	1265 O/N	0.0%	1265 O/N	1265 O/N	1281	1289	1478	1331	1532
Sunseed, EU, cif Amsterdam	378 O	-0.5%	380 S/O	380 S/O	389	401	397	405	408
Sunseed, fob Black Sea	350 O	0.0%	350 O	352 S/O	363	368	375	378	387
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	700 O/D	-1.8%	713 O/D	732 O/D	739	774	806	781	807
Sunoil, Arg., fob	885 O	-2.8%	705 O	715 S	716	721	734	743	740
Sunoil, fob Black Sea	690 O	-1.4%	700 O	706 O/D	717	746	772	753	753
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 O/D	0.0%	230 O/D	240 S/O	261	265	177	223	178
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	429 O	+0.2%	428 O	435 S	436	422	427	424	431
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	833 O	-0.2%	835 O	851 O	853	836	875	844	869
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	273 S/O	-1.4%	277 S	285 S	281	268	217	257	226
Corn oil, U.S., fob Midwest	590 S/O	0.0%	590 S	590 S	606	646	811	690	865
Corn oil, U.S., fob Gulf	650 S/O	-1.5%	660 S	660 S	679	709	925	770	982
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(f)	3211 S/O	+0.2%	3206 S	3240 S	3180	3303	4501	3848	4065
Palm oil crude, cif Rotterdam(g)	535 O	-3.6%	555 O	566 O	561	590	674	658	727
Palm oil RBD, Mal, fob	538 O	-3.9%	560 S/O	570 S	559	570	651	632	700
Palm oil crude, Indonesia, fob	507 O	-5.2%	535 O	540 O	537	556	658	627	700
Palm olein RBD, Mal, fob	540 O	-4.4%	565 S/O	570 S	563	572	659	636	704
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	590 O	-4.1%	615 S/O	620 S/O	613	621	725	689	767
Palm stearin RBD, Mal fob	527 O	-3.8%	548 S/O	550 S	557	572	640	638	679
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	577 O	-3.5%	598 S/O	600 S	606	622	707	692	742
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	860 O/N	+0.6%	855 O/N	885 O/N	900	872	1165	1102	1304
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	188 O	+5.6%	178 O	179 O	205	176	132	167	128
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	595 S/O	-1.7%	605 S	600 S	616	614	1062	801	1081
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	885 O/N	-1.7%	900 O/N	920 O/N	917	917	1604	1200	1629
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		188 O	193 S	199	203	169	183	189
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6532	+0.3%	6510	6690	6605	6486	7970	6291	5400
Lard, EU, unrefined, 0.5%(h)	706 N/D	+4.7%	674 S	634 S	607	598	778	686	790
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1400 S/O	0.0%	1400 S	1400 S	1355	1325	1410	1709	1436
Fish oil, Peru, fob	..		1350 S/O	1350 S	1270	1250	1420	1803	1542
Fishmeal, 64/85%, Bremen fca	1495 O	+0.7%	1485 S/O	1485 S	1477	1495	1380	1507	1375
Fishmeal, Peru FAQ, fob	..		1360 S/O	1320 S	1362	1350	1252	1449	1269
Fishmeal Peru fob Super Prime	..		1630 S/O	1580 S	1610	1616	1456	1700	1498
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	442 O	-0.7%	445 S/O	460 S/O	447	440	413	439	430
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	838 O	-0.2%	840 S/O	875 S/O	874	866	804	836	832
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	360 O	-0.8%	363 S/O	362 S/O	364	363	365	375	359
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1585 O	+0.3%	1580 S	1585 S	1592	1584	1761	1617	1598
Tung oil,S,America,ex-tank Rot	5150 O	0.0%	5150 S	5290 S	4863	5035	4690	4920	3273
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	..		740 S	740 S	770	735	912	752	886
Tallow, Edible, US, fob Gulf	760 S/O	0.0%	760 S	780 S	780	740	894	754	880
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	213 O	+0.9%	211 O	218 S	236	215	180	206	184
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	153 O	-3.8%	159 O	167 S	170	167	161	171	164

(a)Feb shipment. (b)Oct/Nov shipment. (c)Prompt. (d)Shelled basis; cif Rotterdam. (e)Nov shipment. (f)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (g)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (h)Packers' lard ex-mill. (x) Oct/July average.

Hamburg Market Prices - On Sept 20, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Sept 289-291a, Oct 290-292a, Nov 295-297a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Sept 640a, Oct/Nov 635a, Dec/Jan 630a.

Rape meal: fob ex-mill: Sept 230-234a, Oct 229-233a, Nov/Jan 228-229a.

Rape oil, refined: Oct 798a, Nov/Jan:798a, Feb/Apr 783a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +48 as of Sept 20 and +55 as of Sept 13.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +45 as of Sept 20 and +46 as of Sept 13.

Exchange Rate on Sept 20, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1769 and Sept 13, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1620.
Monthly averages: 1 EUR = US-\$; August 2018: 1.1549, July 2018: 1.1686.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS - Semana 39/2018
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 28 de septiembre de 2018

Producto	Tiempo	Posición	21 sep	28 sep	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	210,00	207,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	198,00	195,00	30 días
Trigo forrajero francés	Sep	scd Lleida	197,00	194,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	198,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Sep-dic	s/Tarr/almacén	200,00	200,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	183,00	182,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	180,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	190,00	187,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	173,00	173,00	Contado
Maíz importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	170,00	170,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	175,00	175,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic 2019	s/Tarr/almacén	169,00	169,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tàrrega	300,00	300,00	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	180,00	183,00	Contado
Sorgo importación	Sep-dic	s/Tarr/almacén	180,00	183,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	321,00	326,00	Contado
Harina soja importación 44%	Sep-dic	s/Barna/alm	322,00	327,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2019	s/Barna/alm	319,00	320,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	331,00	336,00	Contado
Harina soja importación 47%	Sep-dic	s/Tarr/Barna/alm	332,00	337,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2019	s/Tarr/Barna/alm	329,00	330,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-sep	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Oct-dic	s/Tarr/almacén	180,00	180,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Nov-dic	s/Tarr/almacén	235,00	230,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	250,00	248,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Sep-dic	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	247,00	247,00	Contado
Harina colza 00 importación	Sep-dic	s/Tarr/almacén	248,00	248,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	170,00	170,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	198,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-Ene 2019	s/Tarr/almacén	198,00	198,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	219,00	219,00	Contado
DDG importación EEUU	Oct-dic	s/Tarr/almacén	219,00	219,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	215,00	213,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	455,00	470,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	515,00	530,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	605,00	615,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	590,00	600,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	620,00	657,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	509,00	512,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Sep	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Sep	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	204,00	203,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	205,00	204,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	222,00	217,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	192,00	187,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	180,00	175,00	30 días

- **Disp:** disponible - **s/sf/sc/d/o:** sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletim Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Nº 185 – I Série – 25 de setembro de 2018

Decreto do Presidente da República n.º 70/2018,

É nomeada, sob proposta do Governo, para o cargo de Procuradora-Geral da República a Procuradora-Geral Adjunta, Lucília Maria das Neves Franco Morgadinho Gago, com efeitos a partir de 12 de outubro de 2018 [PDF](#)

Diário da República
Nº 188 – I Série – 28 de setembro de 2018

Portaria n.º 270/2018,

Prorrogação dos prazos da submissão de candidaturas previstos no n.º 1 do artigo 7.º e no n.º 2 do artigo 8.º da Portaria n.º 232-B/2018, de 20 de agosto, até dia 31 de outubro de 2018 [PDF](#)

Diário da República
Nº 186 – II Série – 26 de setembro de 2018

Despacho n.º 9048/2018 ,

Delega no Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Dr. Luís Manuel Capoulas dos Santos, com a faculdade de subdelegação, a competência para a prática de vários atos [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA

AGRICULTURA E MAR **Actual**

02.outubro.2018

DIA DA ALIMENTAÇÃO. DGAV FAZ DEBATE SOBRE ALIMENTAÇÃO SEGURA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A DGAV – Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária vai assinalar o Dia Mundial da Alimentação com uma sessão pública subordinada ao tema “A Alimentação Segura e a Responsabilidade Social”, **no dia 16 de outubro**, no Auditório da DGAV, em Oeiras.

As inscrições, embora gratuitas, são obrigatórias e devem ser remetidas até ao dia 12 de outubro. Pode aceder à ficha de inscrição [aqui](#).

Programa

09h30 -10h00 — Sessão de Abertura

Professor Doutor Fernando Bernardo — Diretor Geral de Alimentação e Veterinária

Drª Ana Catarina Fonseca — Diretora Geral do Consumidor

Dr. Nuno Lacasta — Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente

IS 40/2018 – Semana de 25/09 a 01/10/2018

10h00 –10h30 — Flexibilização das regras de segurança dos géneros alimentícios — Doações

Dr.^a Graça Mariano — Subdiretora Geral de Alimentação e Veterinária

10h30 – 11h00 — Como interpretar um rótulo – vida útil dos géneros alimentícios

Mestre Paula Bico — Directora de Serviços de Nutrição e Alimentação

11h00 – 11h15 — Intervalo — coffee-break

11h15 – 11h45 — O transporte de géneros alimentícios doados ao longo da cadeia alimentar

Dr.^a. Maria Manuel Mendes — Chefe de Divisão da Divisão de Controlo da Cadeia Alimentar

11h45 – 12h15 — As implicações sociais da indústria agroalimentar

Eng. Pedro Queiroz — Diretor Geral da Fed. das Indústrias Portuguesas Agro–Alimentares

12h15 – 12h45 — A Experiência prática das doações

Mahomed Abed — Vice-Presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa

12h45 – 13h00 — Encerramento

Dr.^a Graça Mariano — Subdiretora Geral de Alimentação e Veterinária

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

Newsletter da ANIL

02.outubro.2018

EUA, CANADÁ E MÉXICO: NOVO ACORDO COMERCIAL

Os Estados Unidos, o Canadá e o México chegaram a acordo no domingo para a revisão do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), de acordo com um comunicado conjunto entre Washington e Otava.

O Acordo EUA-México-Canadá (AEUMC), nome do novo tratado, “fornecerá aos nossos trabalhadores, agricultores, pescadores e empresas um acordo comercial de alta qualidade que resultará num mercado mais livre, comércio mais justo e num forte crescimento económico na nossa região”, de acordo com um comunicado conjunto, divulgado no domingo à noite, 90 minutos antes de terminar o prazo estabelecido por Washington para se chegar a um acordo.

“É um bom dia para Canadá”, disse o primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, à saída de uma reunião de emergência do seu gabinete em Otava.

De acordo com a agência noticiosa francesa AFP, o impasse entre os dois países terminou após chegarem a acordo sobre o acesso ao mercado de lacticínios canadiano por parte dos produtores norte-americanos. Os sistemas de arbitragem de disputas comerciais mantêm-se inalterados, segundo a AFP.

O Canadá espera agora que termine a suspensão da isenção de direitos aduaneiros nas importações de aço e de alumínio por parte dos Estados Unidos, medida decretada por Donald Trump em maio.

AEUMC vai substituir assim o NAFTA, um tratado comercial integrado pelo México, Canadá e Estados Unidos desde 1994.

No final de agosto, o Presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou, a partir do Salão Oval da Casa Branca, a conclusão de "um bom acordo" comercial com o México, no quadro da revisão do NAFTA.

O Canadá não participou nesta fase de negociações. O executivo canadiano assumiu que preferia juntar-se à mesa de discussões após a resolução dos diferendos que separavam os Estados Unidos e o México.

Fonte: Público



02.outubro.2018

ACOS CO-ORGANIZA I CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE PECUÁRIA EXTENSIVA

A organização do Congresso está a cargo de uma parceria alargada de que faz parte a ACOS – Associação de Agricultores do Sul, a União dos Agrupamentos de Defesa Sanitária (ADS) do Alentejo, as cooperativas agroalimentares da Andaluzia e a Federação dos Agrupamentos de Defesa Sanitária Animal desta última região.

Abordar e dar a conhecer a importância ambiental, territorial, económica e social do sistema de produção pecuária em extensivo, refletir sobre as suas práticas e desafios, as mais-valias para a preservação da biodiversidade e de ação contra incêndios, assim como o alargamento dos circuitos de comercialização dos produtos, são alguns dos propósitos do I Congresso Luso-Espanhol de Pecuária Extensiva, a decorrer em Sevilha a 8 e 9 de Novembro.

Realizado à escala ibérica, o Congresso tem como objetivos abordar potencialidades, oportunidades, constrangimentos e desafios que são comuns a ambos os lados da fronteira. Conta com a participação de um leque alargado de especialistas conceituados em diversas áreas, desde a sanidade animal, passando pela ação ambiental e territorial do montado/dehesa, até à comercialização.

O montado português e a dehesa espanhola são ecossistemas caracterizados por atividade agropecuária no interior de sistemas florestais tipicamente mediterrânicos, com uma grande biodiversidade, tanto de fauna como de flora. São habitats únicos no mundo, que importa reconhecer e salvaguardar, razão pela qual se juntaram, na organização do evento, entidades de ambos os lados da fronteira para ganhar dimensão tanto de trabalho conjunto, como de capacidade reivindicativa junto dos decisores políticos nacionais e comunitários, com especial importância nesta fase determinante do delineamento da Política Agrícola Comum pós 2020.

O manejo de gado no sistema de produção em extensivo apresenta como vantagens a sua ação de proteção contra incêndios, de prevenção da perda de solo, de absorção de dióxido de carbono (CO₂), de barreira frente às alterações climáticas, entre outros contributos que importa ver reconhecidos e remunerados pela sociedade.

De acordo com a Direção da ACOS “é urgente reforçar a cooperação, com ganhos de escala, tanto a nível da produção, como de investigação aplicada, com trabalho conjunto a nível sanitário, técnico e económico”.

Todos os interessados em participar, tanto produtores, empresários, como técnicos e especialistas e de áreas ligadas direta ou indiretamente à pecuária em extensivo deverão inscrever-se no Congresso. O link do site, que está em português e em espanhol, é o seguinte: <https://www.congresoganaderia.es/pt/cobrir/>

Fonte: [Voz do Campo](#)

AGRICULTURA E MAR **Actual**

01.outubro.2018

ANPOC RELANÇA MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM AMBIENTE MEDITERRÂNICO NO TRIGO MOLE E DURO

A ANPOC – Associação Nacional de Produtores de Cereais acaba de o “Manual de boas práticas em ambiente mediterrânico — Trigo mole e trigo duro”, disponível em iBook, [aqui](#).

Segundo a Associação, este importante manual técnico – inovador em Portugal pelo trabalho de concentração e esquematização desenvolvido - compila o que de mais importante foi evidenciado pelo projecto “**Novas Tecnologias de Produção de Trigo de Qualidade em Regadio**”, cujos resultados agora foram aproveitados e novamente trabalhados e aos mesmos juntaram-se mais dados e conhecimento oriundos da experiência da **Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas** sobre estas culturas.

A ANPOC – Associação Nacional de Produtores de Cereais, Oleaginosas e Proteaginosas tem um “enorme orgulho em poder fazer parte deste grupo de trabalho e está convicta que só trabalho como este, de fileira, é susceptível de trazer mais valor acrescentado a todos os agentes e, conseqüentemente, ao nosso País”, salientam os responsáveis pela Associação.

O documento foi elaborado pela equipa do INIAV-Elvas responsável pelo Programa Nacional de Melhoramento de Cereais Autogâmicos (2015 – revisão 1).

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

AGRICULTURA E MAR **Actual**

30.setembro.2018

CANDIDATURA PARA OS PRÉMIOS POR VACA EM ALEITAMENTO, VACA LEITEIRA, OVELHA E CABRA ARRANCA A 1 DE OUTUBRO

O IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas informa que, no âmbito do regime de apoio associado, será disponibilizado no seu portal, entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2018, o formulário para manifestação de intenção de candidatura para os prémios por vaca em aleitamento, por vaca leiteira e por ovelha e cabra, para o ano de 2019.

Penalização regulamentar de 1% por cada dia útil.

Para além desta data é possível a apresentação tardia do pedido, durante mais 25 dias (até 25 de janeiro), com penalização regulamentar de 1% por cada dia útil.

O acesso ao formulário de candidatura poderá ser efetuado na Área Reservada do Portal do IFAP em «O Meu Processo» Candidaturas» Intenção de Candidatura para 2019, caso seja um beneficiário, ou acedendo ao menu Gestão de formulários e candidaturas, caso se trate de uma entidade.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

AGRICULTURA E MAR **Actual**

29.setembro.2018

SIMPÓSIO “CEREAIS EM PORTUGAL – UMA NOVA OPORTUNIDADE”. DEBATE EM BEJA

A ACOS – Associação de Agricultores do Sul, o Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) e a ANPOC – Associação Nacional de Produtores de Cereais, organizam o Simpósio “Cereais em Portugal – Uma Nova Oportunidade”, no dia 4 de outubro, às 14h30 no Auditório do Pavilhão do Azeite, Parque de Feiras e Exposições Manuel de Castro e Brito, em Beja.

O Simpósio ocorre no âmbito da Feira “Património do Sul”, organizada pela Câmara Municipal de Beja, que decorrerá de 4 a 7 de outubro de 2018.

A sessão de encerramento conta com a presença do ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos. No final haverá um Vinho de Honra e uma degustação de produtos regionais.

Temas

Entre os temas em debate, caberá à Anpoc abordar a evolução do sector dos cereais em Portugal na última década. Manuel Patanita, do IPBeja vai falar sobre a investigação e experimentação nos cereais e Fernando Carpinteiro Albino, do Clube Português de Cereais de Qualidade, vai apresentar o papel do Clube de Produtores no sector dos cereais.

Ao GPP — Gabinete de Planeamento Políticas e Administração Geral, pelas palavras de Luís Souto Barreiros, fica a responsabilidade de apresentar a Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais.

Inscrição gratuita

A inscrição é gratuita mas deve ser preenchido o formulário ([aqui](#)) e enviado até ao dia 3 de Outubro para o email geral@acos.pt.

Programa [aqui](#).

A ACOS é uma Associação de Agricultores de âmbito regional, criada em 27 de setembro de 1983. Conta atualmente com cerca de 1.700 associados, a maioria dos quais concentrada no Sul do País, com destaque para o Baixo Alentejo que é a área de maior influência.

A esfera de atuação da ACOS na vida económica da região tem vindo a alargar-se constantemente em resultado de um trabalho continuado e consistente na criação de mais-valias para os seus associados e na procura de respostas a novos desafios.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

28.setembro.2018

SEMINÁRIO BEM-ESTAR ANIMAL E PRODUÇÃO PECUÁRIA NO DIA 22 DE OUTUBRO, NA SEDE DA CAP

A sede da CAP vai receber, no dia 22 de outubro, o Seminário: Bem-Estar Animal e Produção Pecuária, uma organização da Confederação dos Agricultores de Portugal que distribuirá na ocasião o novo «Manual de Bem-Estar Animal», revisto e atualizado, doze anos após a primeira publicação que, tal como agora, teve a colaboração da Direção-geral de Alimentação e Veterinária.

O Seminário: Bem-Estar Animal e Produção Pecuária irá decorrer no Auditório da CAP, na sede da Confederação em Lisboa, durante a manhã do dia 22 de outubro.

As questões relacionadas com o Bem-Estar Animal têm vindo a conquistar uma significativa relevância na gestão das explorações pecuárias, tanto pelo fator potenciador da quantidade e qualidade do produto final, como pela exigência de dominar o pacote legislativo nacional e comunitário, a ele associado.

O Programa inclui a apresentação do «Manual de Bem-Estar Animal 2018», uma edição revista e atualizada da edição de 2006, que se tornou uma ferramenta da maior utilidade para produtores e técnicos.

PROGRAMA

10h00 – SESSÃO DE ABERTURA

Com a presença do Diretor-geral de Alimentação e Veterinária, Fernando Bernardo

10h15 – MANUAL DE BEM-ESTAR ANIMAL 2018

Apresentação: Maria Jorge Correia – DGAV

A EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO

Joaquim Capoulas – APORMOR (Regime Extensivo)

Paulo Mota – ANAPO (Regime Intensivo)

Clara Moura Guedes – Monte do Pasto (Exportador)

Miguel Madeira – OPP/ACOS (Veterinário)

Moderador: António Paula Soares – Diretor da CAP

12h00 – IMPORTANCIA DO BEM-ESTAR ANIMAL NAS POLÍTICAS EUROPEIAS DE PRODUÇÃO ANIMAL

Apresentação: Comissão Europeia (a designar)

Eurodeputados: Nuno Melo (CDS), Sofia Ribeiro (PSD), PS (a designar)

Moderador: Luís Mira - Secretário-geral da CAP

13h30 – Sessão de Encerramento

Com a presença do Presidente da CAP, Eduardo Oliveira e Sousa e do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (a confirmar)

Nota: O SEMINÁRIO é gratuito, mas exige inscrição prévia dada a limitação da sala.

Inscrição: <https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-bem-estar-animal-e-producao-pecuaria-50730185350>.

Fonte: CAP

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

A IACA e a DGAV, através da sua Divisão de Alimentação Animal da Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação, vão promover a realização de Cursos sobre legislação aplicável ao setor dos alimentos para animais, por forma a disseminar a nível nacional a informação relevante veiculada através dos cursos que são efetuados ao abrigo do programa “Better Training for Safer Food” (BTSF) da Comissão Europeia.

Pretende-se desta por forma transmitir as disposições legais aplicáveis ao setor dos alimentos para animais, dotando os participantes dos conhecimentos técnicos e científicos necessários ao cumprimento e verificação dos requisitos leais em vigor, bem como relembrar as obrigações que assistem os operadores do setor, permitindo as adequadas e harmonizadas ações de controlo no âmbito das competências e responsabilidades das autoridades competentes nacionais, seja da DGAV a nível do Continente, sejam dos respetivos serviços responsáveis a nível das Regiões Autónomas.

Como referimos em comunicações anteriores, estas ações (3 dias) destinam-se não só aos operadores do Setor e da Fileira da Alimentação Animal, associados e não associados da IACA, mas também aos técnicos dos serviços regionais envolvidos no controlo oficial da alimentação animal.

Iniciámos estas ações de formação na Região Autónoma dos Açores, mais concretamente em Ponta Delgada, São Miguel.

As outras datas previstas para os Cursos, no Continente, são as seguintes:

- [Santarém](#) – 15, 22 e 29 de outubro **(ESGOTADO)**
- [Porto](#) – 16, 23 e 30 de novembro
- [Santarém](#) – 11, 18 e 25 de janeiro 2019 **(NOVA EDIÇÃO)**

Podem ainda inscrever-se na sessão que irá decorrer no Porto ou na nova sessão a organizar em Santarém para o que devem informar a IACA.

Em anexo enviamos a respetiva Ficha de Inscrição, com todas as informações e detalhes.

Ficamos desde já a aguardar as vossas Inscrições, esperando que esta iniciativa possa ir ao encontro das necessidades das empresas associadas, numa altura em que são inúmeros e complexos os desafios que temos pela frente.

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

Programa

Formadores:

Ana Monteiro (AM), José Costa (JC), Maria João Fradinho (MJF), Sónia Saraiva (SS), Tiago Grosso (TG)

		Tópico 1: Resumo legislativo; Tópico 2: Legislação Alimentar Geral; Tópico 3: Requisitos de higiene do setor; Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos		Tópico 3: Requisitos de higiene do setor (cont.); Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos (cont.); Tópico 5: Alimentos medicamentosos; Tópico 6: Aditivos para alimentação animal; Tópico 7: Alimentos "zona cinzenta"; Tópico 8: OGM		Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos (cont.); Tópico 9: REACH e CLP; Tópico 10: Substâncias indesejáveis; Tópico 11: "Feed-ban"; Tópico 12: Controlo oficial			
09:30		Abertura e boas-vindas						09:30	
09:45	AM JC	Objetivos e apresentação do curso		MJF	4.2	Comercialização e utilização de alimentos para animais (Reg. CE 767/2009)	MJF	4.5	Disposições de rotulagem de matérias-primas e alimentos compostos
10:00		Apresentação dos participantes						10:00	
10:15									
10:30	JC	1.1	Breve introdução ao processo legislativo da EU Importância e desafios aplicáveis ao setor	MJF	4.3	Matérias-primas para alimentação animal: Catálogo vs Registo	AM JC MJF	4.6	Exercícios sobre rotulagem
10:45								10:45	
11:00				Intervalo			Intervalo		
11:15	JC	2.1	Legislação Alimentar Geral (Reg CE 178/2002) Princípios e normas gerais Obrigações dos operadores Sistema RASFF	JC	3.5	Homogeneidade, contaminação cruzada e arrastamento	AM	9.1	Disposições de classificação, rotulagem e embalagem no âmbito do CLP e REACH
11:30								11:30	
11:45		Intervalo						11:45	
12:00				AM	3.6	Testes de homogeneidade e de contaminação cruzada (aplicação prática)			12:00
12:15	JC	3.1	Higiene dos alimentos animais (Reg. CE 183/2005) Objetivos e âmbito de aplicação Registo/Aprovação de estabelecimentos	MJF	4.4	Alimentos dietéticos (Dir. 2008/38/CE)	MJF	10.1	Substâncias indesejáveis em alimentos para animais (Dir. 2002/32/CE)
12:30								12:30	
12:45			Casos práticos					12:45	
13:00		Almoço		Almoço		Almoço		13:00	
13:15		Almoço		Almoço		Almoço		13:15	
13:30		Almoço		Almoço		Almoço		13:30	
13:45		Almoço		Almoço		Almoço		13:45	
14:00		Almoço		Almoço		Almoço		14:00	
14:15		Almoço		Almoço		Almoço		14:15	
14:30				MJF	5.1	Alimentos Medicamentosos (Dir 90/167/CEE e DL 151/2005) Fabrico e distribuição por grosso: autorizações específicas Disposições de rotulagem	JC	10.2	Critérios microbiológicos em alimentos para animais
14:45	JC	3.2	Requisitos de higiene aplicáveis às atividades desenvolvidas no âmbito da alimentação animal	TG	5.2	AMR: riscos e estratégias para o setor da alimentação animal	JC	11.1	Prevenção, erradicação e monitorização de EET : "Feed -ban" e SPOA (Reg CE 999/2001; Reg CE 1069/2009; Reg UE 142/2011)
15:00								15:00	
15:15								15:15	
15:30								15:30	
15:45		Intervalo		Intervalo		Intervalo		15:45	
16:00	JC	3.3	HACCP aplicado ao setor da indústria dos alimentos para animais	JC	6.1	Aditivos para alimentação animal (Reg CE 1831/2003) Condições para autorização Disposições de rotulagem Registo da UE de Aditivos	JC SS	12.1	Controlo oficial no setor dos alimentos para animais
16:15								16:15	
16:30								16:30	
16:45	JC	3.4	Controlo de qualidade e monitorização de dioxinas	MJF	7.1	Alimentos "Zona cinzenta"			16:45
17:00								17:00	
17:15								17:15	
17:30	MJF/ AM	4.1	Categorias de alimentos para animais	JC	8.1	OGM - Alimentos para animais geneticamente modificados (Reg CE 1829 e 1830/2003) Condições para autorização Disposições de rotulagem	AM	12.2	Protocolo QUALIACA e outros SPC
17:45								17:45	
18:00	JC	Resumo e avaliação diária		JC	Resumo e avaliação diária		JC	Resumo e avaliação diária	
18:15								18:15	

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICAVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

FICHA DE INSCRIÇÃO (Inclui Almoço e Documentação)

Esta ficha deve ser enviada até 10 dias antes do início do curso para:

IACA - Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais
Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º, 1050-047 LISBOA
Telefone: 21 351 17 70 e-mail: iaca@iaca.pt

Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 250,00 €; mais que uma inscrição 200,00 € por pessoa
Não Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 300,00 €; mais que uma inscrição 250,00 € por pessoa

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO: Cheque à Ordem da IACA ou

Transferência Bancária - Banco BPI - Balcão de S. Sebastião
NIB - 0010 0000 47984730001 61
IBAN - PT 5000 100000 4798473000161
Código Swift: BBPIPTPL

Será disponibilizado um Certificado de participação a todos os participantes.

EMPRESA:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL: -

Nº DE CONTRIBUINTE:

TEL: E-MAIL:

PARTICIPANTES:

- "Junta-se cheque na importância de: Euros."
- "Junta-se comprovativo de transferência bancária no valor de: Euros."

LOCAL PREFERENCIAL: Porto (Nov/18) Santarém (Jan/19)

Data: Clique ou toque para introduzir uma data.

(Assinatura do responsável)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), informamos que a IACA reconhece e valoriza o direito à privacidade dos dados pessoais solicitados nesta ficha de inscrição, os quais são exclusivamente para fins de participação e faturação e cuja conservação apenas permanecerá para o cumprimento das obrigações legais.

WORKSHOP “SOLUÇÕES EM NUTRIÇÃO ANIMAL CONTRA A RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS”



WORKSHOP “Soluções em Nutrição Animal contra a Resistência aos Antimicrobianos”

9 outubro 2018

Faculdade de Medicina Veterinária
Avenida da Universidade Técnica, 1300-477 Lisboa - Portugal

13:30 h – 18:30 h

PROGRAMA

13:30 h Registo dos participantes

14:00 – 14:10 h Abertura e boas vindas (IACA, FEFAC & FMV)

14:10 – 16:00 h Sessão 1: Estado-da-Arte das Soluções em Nutrição Animal contra a Resistência a Antimicrobianos e a sua integração nos planos de ação nacionais

- Responsáveis de Resistência a Antimicrobianos – tendência global e ferramentas para o seu controlo (Rui Gabriel, APISA – Associação Portuguesa dos Industriais de Saúde Animal)
- Plano de ação Português sobre Resistência a Antimicrobianos (José Manuel Costa, DGAV)
- Ingredientes funcionais para alimentação animal – uma revisão das opções (Reinder Sijtsma – Presidente do Comité de Pré-misturas e Alimentos Minerais da FEFAC)
- Estratégias de alimentação – um pré-requisito para a gestão da saúde animal (Predrag Persak – Presidente do Comité de Nutrição Animal)

16:00 – 16:30 h Pausa para café

16:30 – 17:20 h Sessão 2: Mesa redonda

Painel de debate moderado por Alexander Döring (Secretário-Geral FEFAC) com os oradores da sessão 1 e Manuel Chaveiro Soares (IACA)

17:20 – 17:30 h Conclusões

17:30 – 18:30 h Prova de especialidades Portuguesas

Patrocínio:



Innovation and trust

Apoio:



II Jornadas Internacionais de Avicultura

A Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica (APEZ) vai realizar, nos próximos dias 9 e 10 de Maio de 2019 a II Edição das suas Jornadas Internacionais de Avicultura – **AVIS'19**, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

Relembramos que na edição anterior estiveram, aproximadamente, 250 participantes, 23 oradores (nacionais e internacionais) e contamos com o apoio de mais de 30 empresas de enorme relevância para o sector avícola português.

Nesta 2ª edição os organizadores comprometem-se a elevar a fasquia.



Centro de Congressos da Alfândega do Porto
9 e 10 de Maio de 2019 | Portugal

II Jornadas Internacionais de Avicultura

II International Poultry Meeting
II Jornadas Internacionales de Avicultura



Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica
www.avicultura.apez.pt | geral@apez.pt | 912 239 527